

CODIM

COMITÊ DE ORIENTAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO MERCADO
(ABRASCA – AMEC – ANBIMA – ANCORD – APIMEC – BM&FBOVESPA – CFC – IBGC – IBRACON – IBRI)

PRONUNCIAMENTO DE ORIENTAÇÃO Nº 9, de 27 de ABRIL de 2011.

EMENTA: INSTRUÇÕES PREPARATIVAS PARA O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA: NECESSIDADE DE ORIENTAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS E CUIDADOS NO PREPARO E ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA A SER ENVIADO À CVM COMO FORMA DE CONTRIBUIR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS E TRANSPARENTES QUE FORTALEÇAM A GOVERNANÇA CORPORATIVA E A CONFIABILIDADE NAS EMPRESAS E NO MERCADO.

O Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado – CODIM, com base em sua competência, torna público que, após submeter a matéria em audiência pública, aprovou, por decisão de seus membros em reunião realizada no dia 14 de abril de 2011, o presente Pronunciamento de Orientação, o que faz mediante os seguintes termos:

Conceituação

O Formulário de Referência é o principal informe de comunicação e de prestação de contas da companhia a todos os públicos alvos, uma vez que nele estão reunidas informações relevantes para a compreensão e avaliação da companhia e dos valores mobiliários por ela emitidos, tais como, atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração de sua administração.

Ele deve ser visto pela alta administração como um documento estratégico e dinâmico que deve ser cuidadosamente elaborado e permanentemente monitorado e atualizado sempre que ocorrerem mudanças que afetem o seu conteúdo, notadamente nos casos previstos na regulamentação específica.

Dos Objetivos

1 - O Formulário de Referência com suas respectivas regras de elaboração têm como seu principal objetivo melhorar a inserção das companhias abertas no mercado mundial de capitais, promovendo a harmonização com as melhores práticas de prestação de contas das companhias abertas hoje praticadas em países com bolsas de valores maduras.

Outro importante objetivo do Formulário é assegurar uniformidade entre as informações regularmente prestadas pelas companhias e aquelas que são ocasionalmente divulgadas quando da oferta de distribuição de valores mobiliários, permitindo uma maior agilidade nos processos de registro de ofertas de distribuição, dado que as informações prestadas em bases periódicas tendem a minimizar o risco de incongruências em relação ao prospecto.

Dos Benefícios do Preparo Adequado do Formulário de Referência

2 - Empresas com alto padrão de qualidade de informação melhoram a capacidade de avaliação por parte de profissionais de investimentos, investidores e financiadores.

Sendo um documento abrangente, que reúne as principais informações sobre uma companhia, os benefícios a serem alcançados pela elaboração cuidadosa e pelo monitoramento constante desse documento incluem:

- Melhoria da imagem das companhias no mercado de capitais;
- Promoção de confiança nestas companhias e no mercado de capitais;
- Avaliação mais apurada das companhias por parte dos participantes do mercado como um todo;
- Melhor acesso aos investidores e financiadores potenciais;
- Menor custo na captação de recursos;
- Aceleração do processo em ofertas de distribuição de valores mobiliários;
- Melhor posicionamento em relação aos concorrentes nacionais e internacionais;
- Facilidade e agilidade na localização das informações prestadas pelas companhias; e
- Evidenciação de conformidade com os requerimentos dos órgãos reguladores.

Da Qualidade das Informações a Serem Inseridas no Formulário de Referência

3 - A regulamentação societária prevê determinados procedimentos na elaboração e divulgação de informações que devem ser cumpridas por todos, para garantir a qualidade das informações prestadas, resumidas a seguir:

- As informações devem ser verdadeiras, completas, consistentes e não devem induzir o investidor a erro;
- Todas as informações divulgadas pelas companhias devem ser escritas em linguagem simples, clara, objetiva e concisa;
- Através do Formulário de Referência, todo o mercado recebe informações de forma abrangente, equitativa e simultânea;
- As informações fornecidas pelas companhias devem ser úteis à avaliação dos valores mobiliários por elas emitidos;
- Sempre que a informação divulgada pelas companhias for válida por um prazo determinável, tal prazo deve ser indicado;
- As informações factuais devem ser diferenciadas de interpretações, opiniões, projeções e estimativas; e
- Sempre que possível e adequado, informações factuais devem vir acompanhadas da indicação de suas fontes.

Os conceitos acima precisam ser sempre bem compreendidos, enfatizados e aplicados por todos os envolvidos no processo de preparo e elaboração do Formulário de Referência da companhia.

Do Processo de Preparo do Formulário de Referência

4 - O Formulário de Referência foi concebido para servir como um retrato da companhia em seus diferentes aspectos. Por esse motivo, as informações nele requisitadas se originam de diferentes áreas, que por vezes devem ser apresentadas e comentadas de forma inter-relacionada.

5 - As melhores práticas indicam que as companhias devam desenvolver e instituir um processo estruturado para a elaboração do Formulário de Referência. Dado o amplo escopo e diversidade das informações que devem ser divulgadas no Formulário, recomenda-se que esse processo inclua necessariamente as seguintes etapas:

- Formalização de um Comitê de Divulgação atuante;
- Análise e identificação das informações que deverão estar presentes no documento;
- Identificação das áreas e profissionais da companhia que deverão estar envolvidos no preparo e elaboração do Formulário. Recomenda-se a formação de um grupo multidisciplinar, coordenado pelo Comitê de Divulgação ou pelo DRI;
- Definição das pessoas responsáveis pela elaboração, revisão e aprovação do Formulário, em todas as suas seções e subseções. Os responsáveis pela revisão e aprovação devem necessariamente ser integrantes da alta administração da companhia;
- Definição do funcionamento do processo de revisão antes da entrega do Formulário;
- Planejamento e estabelecimento de um cronograma realístico;
- Acompanhamento e envolvimento efetivo do Presidente e do Diretor de Relações com Investidores, que são as pessoas diretamente responsáveis pelo conteúdo do Formulário, de acordo com a regulamentação específica, no processo de preparo, elaboração, revisão crítica e aprovação final do documento; e
- Envolvimento do Conselho de Administração e seus respectivos Comitês, assim como do Conselho Fiscal e do Auditor Independente.

6 - O Comitê de Divulgação, conforme definido no Pronunciamento de Orientação CODIM N° 05, deve ser composto ao menos pelos executivos responsáveis pelas áreas de relações com investidores, financeira, jurídica e de comunicação, sem prejuízo dos demais profissionais que vierem a compor o mesmo.

Do Envolvimento dos Profissionais no Preparo do Formulário de Referência

7 - Todos os envolvidos têm um importante papel para fazer deste formulário uma fonte eficiente de informações para a compreensão e avaliação da companhia e dos valores mobiliários por ela emitidos, para os públicos estratégicos, principalmente investidores, profissionais de investimentos, credores e colaboradores, entre outros.

8 - Devem ser definidos, de forma clara, os responsáveis por cada uma das etapas do cronograma aprovado conforme sugerido a seguir:

- Os responsáveis pela coleta, análise das informações e elaboração devem ser definidos dentro do grupo multidisciplinar já sugerido;
- Os principais executivos da companhia devem estar envolvidos no processo, definição e elaboração das informações que serão apresentadas no Formulário como um todo e, notadamente, no caso da seção “Comentário dos Diretores”, onde deve ser comentada a situação financeira, econômica e patrimonial da companhia, os fatores que afetaram o seu desempenho e suas perspectivas futuras;
- Os Revisores - além dos executivos responsáveis pelas áreas envolvidas, pela equipe multidisciplinar, pelo Comitê de Divulgação, pelo DRI e pelo Presidente da companhia, este trabalho também deve contar com os Comitês de apoio do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e, particularmente de seu auditor independente, que deve seguir as normas nacionais e internacionais de auditoria em vigor, consistindo basicamente na leitura do referido documento com o objetivo de identificar inconsistências relevantes com as demonstrações contábeis auditadas;
- Quem aprova - o Formulário de Referência deve ser também aprovado pelos executivos responsáveis pelas áreas envolvidas na equipe multidisciplinar e pelos membros do Comitê de Divulgação. Como melhores práticas, após a revisão e aprovação do Diretor de Relações com Investidores e do Presidente da companhia, o Comitê de Auditoria e os Conselhos de Administração e Fiscal (quando constituído) devem evidenciar conforto em relação ao seu conteúdo antes do envio ao regulador para disponibilização ao mercado.

9 - O Presidente e o Diretor de Relações com Investidores, como são os responsáveis finais pelo conteúdo do Formulário de Referência, devem ter uma efetiva participação na elaboração deste documento, considerando também os seguintes motivos:

- Alinhamento dos diferentes pontos de vista dentro da companhia;
- Maximizar a eficiência nas discussões e fugir do improvisado;
- Promover e assegurar o envolvimento direto dos principais executivos da companhia na elaboração do Formulário, de forma a garantir que ele seja um retrato verdadeiro e completo da companhia em seus diferentes aspectos; e
- Assegurar, por meio de sua revisão final, a total aderência do Formulário aos requisitos da regulamentação específica, e que este seja um instrumento eficiente de informações para a compreensão e avaliação da companhia e dos valores mobiliários por ela emitidos.

10 – Os membros do Comitê de Auditoria e os conselheiros de Administração e Fiscal podem ter um importante papel na elaboração do formulário nos seguintes aspectos:

- Acompanhando seu processo de elaboração;
- Questionando seu conteúdo, mediante comparações com o conteúdo de outros formulários de companhias abertas, no Brasil e no exterior;
- Assegurando o envolvimento adequado da Alta Administração;
- Assegurando um processo contínuo e organizado de elaboração e atualização das informações; e

- Zelando pela proteção da imagem e da reputação da companhia, garantindo a confecção de um documento com qualidade.

Dos Benefícios de um Processo bem Estruturado

11 - Com um Comitê de Divulgação atuante, bem estruturado, comprometido e que conte com o patrocínio da alta administração pode se obter os seguintes ganhos nesse processo, entre outros:

- Facilitar e garantir a existência de uma coordenação no processo de preparo e a elaboração do documento;
- Promover o alinhamento interno, a interação e o comprometimento da equipe multidisciplinar na elaboração do documento;
- Propiciar o envolvimento direto dos principais executivos da companhia na elaboração do documento, garantindo a qualidade e a cobertura completa das informações prestadas;
- Alinhar a percepção das demais áreas sobre a relevância do documento, inclusive na facilitação na busca de fontes de financiamento às operações da companhia; e
- Criar as bases para a atualização permanente.

Das Práticas para a Atualização Contínua do Formulário de Referência

12 – Dado que as companhias devem atualizar o Formulário de Referência com a frequência e tempestividade necessárias, notadamente nos casos previstos na regulamentação específica, orientamos a seguir sobre algumas práticas adequadas a este fim:

- O Comitê de Divulgação deve monitorar constantemente todas as informações que constam do Formulário de Referência para definir as necessárias atualizações;
- O processo já estruturado deve ser usado nas atualizações;
- Os mesmos responsáveis já definidos anteriormente para coleta, análise das informações e elaboração, devem ser utilizados na atualização;
- O Presidente e o Diretor de Relações com Investidores devem manter o acompanhamento e o envolvimento efetivo neste processo também;
- O Comitê de Auditoria e os Conselhos de Administração e Fiscal devem assegurar um processo contínuo e organizado de atualização das informações, aproveitando ainda, para avaliar o processo de documentação de controles internos da empresa;
- O Diretor de Relações com Investidores deve manter o mercado informado sobre que partes foram atualizadas através de e-mail alert, releases, website, etc.; e
- O Website de Relações com Investidores da companhia deve apresentar, em local de fácil acesso, uma relação indicando as versões com as devidas informações sobre que partes do Formulário de Referência foram alteradas ao longo do tempo, como forma de permitir aos interessados a pronta identificação das modificações de conteúdo efetuadas.

Da Disponibilidade das Informações do Formulário de Referência para Investidores Estrangeiros

13 - Companhias que preparam formulários com finalidades semelhantes no exterior, devem fazer com que todas as informações no Formulário de Referência estejam totalmente aderentes em termos de conteúdo, detalhamento, objetividade e clareza em relação aos formulários externos e vice versa. Com isso, a equidade das informações estará assegurada.

14 - Companhias com participações acionárias significativas de investidores do exterior devem disponibilizar tempestivamente traduções do Formulário de Referência para as línguas utilizadas por esses investidores, dando acesso a todos através de seus *websites*.

São Paulo, 27 de abril de 2011

Charles Holland Haroldo Reginaldo Levy Neto
Relatores

Geraldo Soares Haroldo Reginaldo Levy Neto
Coordenadores